

Mesmo com instabilidade no mês, no mês de maio a atividade da construção apresenta alta

Os empresários da indústria da construção civil apresentaram índices que apontam o aquecimento da atividade no Estado. Em maio, a atividade registrou leve aumento de 1,5 pontos em relação ao mês anterior. No mesmo período do ano anterior, o aumento equivale a 13,5 pontos. Na atividade do setor, conforme os gráficos apresentados a seguir, houve um aumento geral, se comparado ao mês de abril. Por porte industrial, as pequenas empresas alcançaram alta de 10,8 pontos em um comparativo ao mês de abril de 2021, chegando a 56,3 pontos em maio deste ano. Entretanto, as médias e grandes empresas apresentaram queda de 1,9 pontos e marcaram 55,8 pontos em maio de 2021. Na região Centro-Oeste, o índice teve alta de 0,7 pontos. O indicador nacional apresentou alta de 1,9 pontos em relação ao mês anterior, registrando 48,4 pontos em maio deste ano.

A evolução do nível de contratação de funcionários segue acima dos 50 pontos, e continua apresentando alta, passando de 53,0 para 54,5 pontos em maio de 2021, com uma alta de 1,5 pontos. O resultado também é positivo quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresentando uma alta de 12,5 pontos. As pequenas empresas apresentaram alta de 10,8 pontos em relação a abril de 2021, marcando 56,3 pontos, enquanto as médias e grandes empresas obtiveram uma queda de 2,0 pontos em um comparativo ao mês anterior. A utilização da capacidade de operação marcou 73 pontos, 7,0 pontos a mais que o mês anterior. Os indicadores das pequenas, médias e grandes empresas registraram alta de 12,0 e 5,0 pontos, respectivamente.

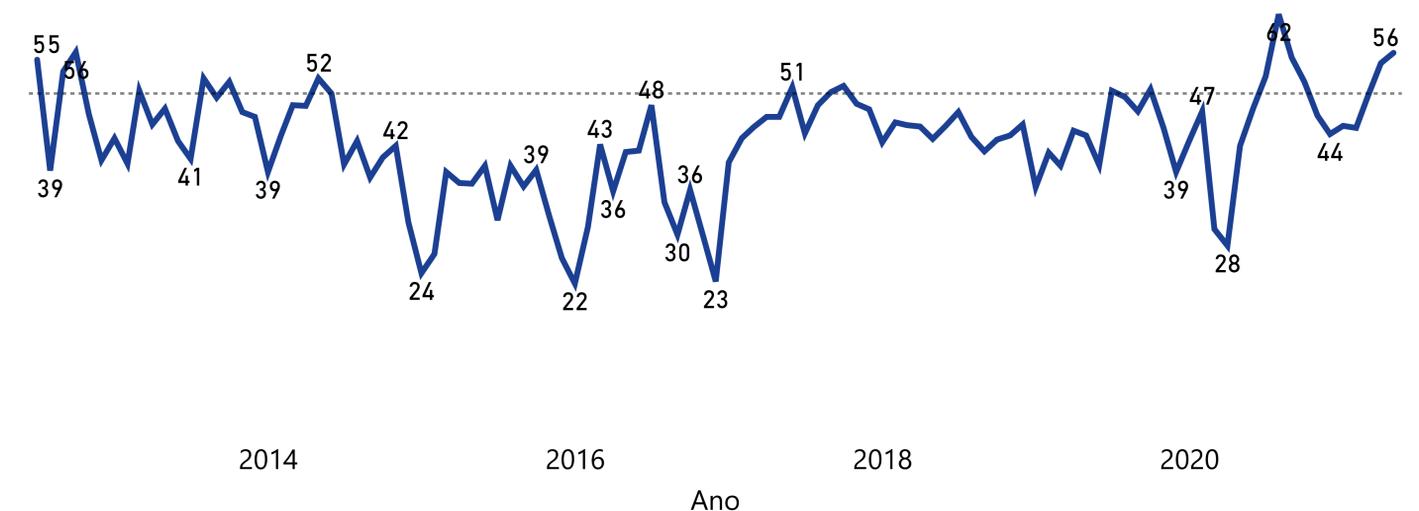
Custo Unitário Básico (CUB/m²) sobe em Abril em Mato Grosso

O Custo Unitário Básico (CUB), vem sendo um importante indicador de custos para o setor que é calculado e divulgado mensalmente pelos Sindicatos da Indústria da Construção Civil no país. A variação percentual desse indicador serve como referência para ajuste de preços no setor, ou seja, é utilizado como parâmetro para o entendimento da realidade dos custos. Sendo assim, de acordo com o relatório do Sinduscon-MT, o Custo Unitário Básico de Construção (CUB/m²) no mês de abril para R1-N¹ por exemplo, foi de R\$ 2.158,20. Já em maio, o valor subiu para R\$ 2.197,94, um aumento percentual de 1,84% de um mês para outro. Quando se considera os itens que compõem a lista de matérias que englobam o cálculo do CUB, nota-se que o aço foi o produto que mais apresentou aumento de custos, com aproximadamente 161% de elevação nos preços, seguido pelo fio de cobre com 103% de elevação e a placa de gesso liso com 97% de elevação.

*Residência unifamiliar, 1 pavimento, padrão normal.

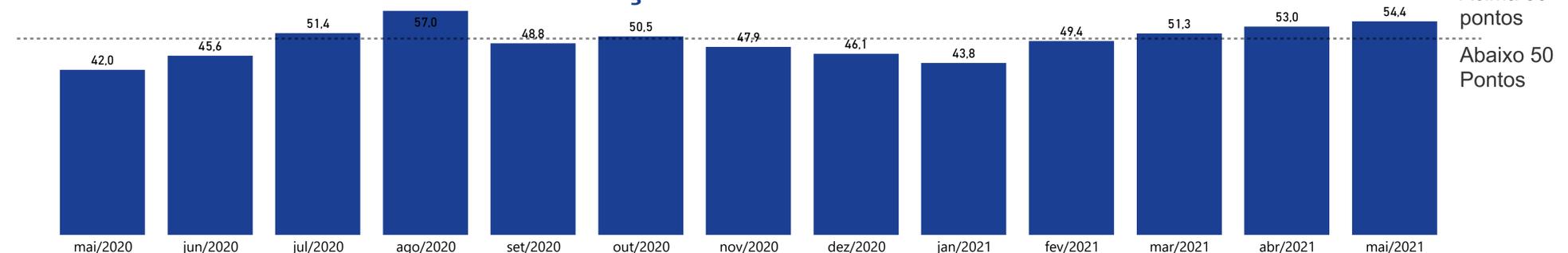


Série histórica 2012 a 2021



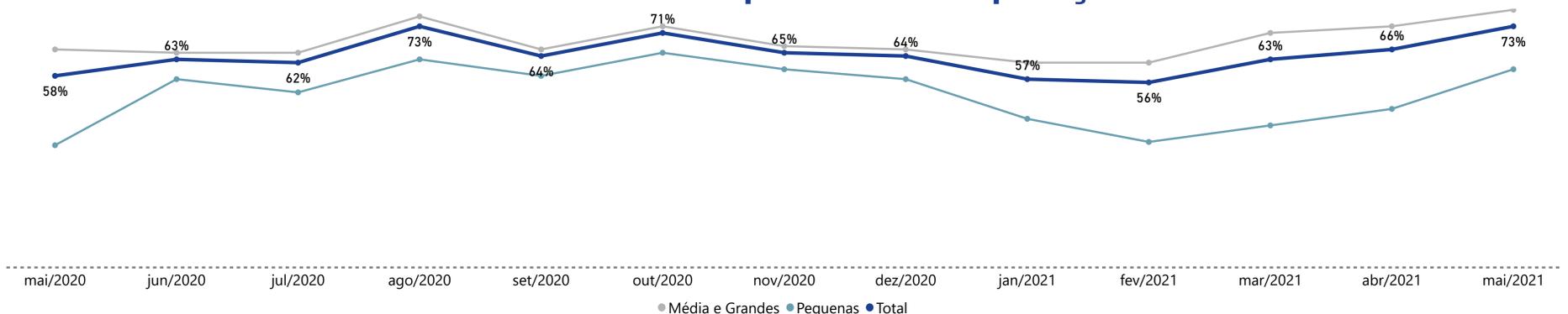
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a atividade segue otimista. Abaixo, a atividade está instável.

Evolução do nível de funcionários



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo o resultado está instável

Utilidade da capacidade de operação



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

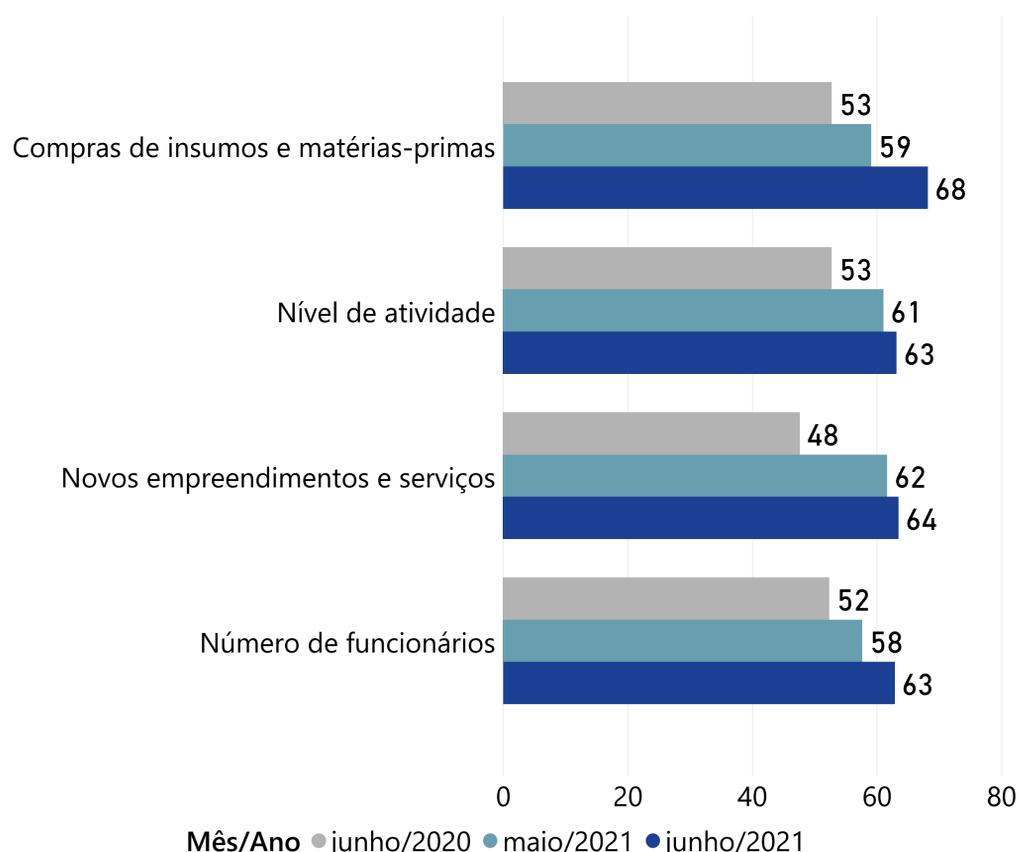
Expectativa para os próximos seis meses

Indicadores de expectativa demonstram que empresários da construção seguem otimistas para o próximo semestre

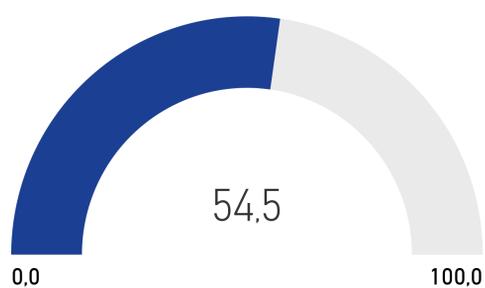
Na indústria da construção, as expectativas dos empresários para o mês de junho de 2021, tiveram um registro de alta em todos os indicadores e seguem acima da linha dos 50 pontos. Dentre os indicadores, os que mais apresentaram alta foram os de compra de insumos e matérias-primas, com alta de 9,1 pontos, e números de funcionários, com alta de 5,2 pontos em um contraposto ao mês anterior, marcando 68,2 e 62,9 pontos respectivamente.

Já os indicadores de nível de atividade e novos empreendimentos e serviços apresentaram alta de 2,1 e 1,8 respectivamente. Quando comparado com o mesmo período do ano de 2020, todos os indicadores apresentaram alta de mais de 10 pontos, com novos empreendimentos e serviços liderando com 15,8 pontos em comparação com junho de 2020.

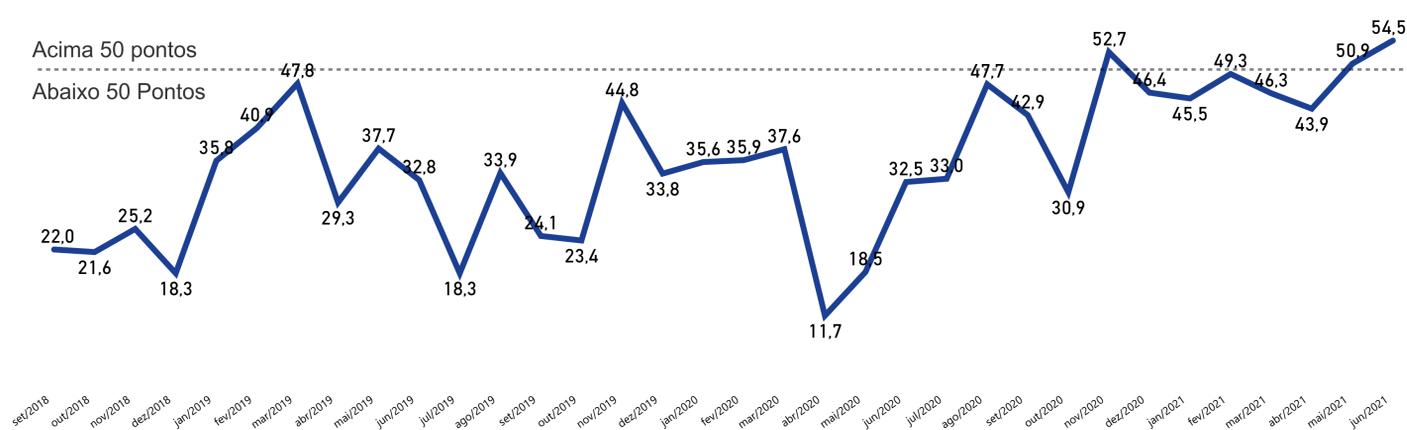
A intenção de investimento dos empresários da construção continua acima dos 50 pontos, e apresentou alta de 3,6 pontos se comparado com o mês de maio de 2021. Quando relacionado com o mesmo período do ano de 2020, a alta foi de 22,0 pontos.



Intenção de investimento Mato Grosso



Série histórica intenção de investimento set/2018 a jun/2021



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos, os empresários estão otimistas.

Especificações Técnicas

Especificações Técnicas Perfil da amostra: 25 empresas, sendo 12 de pequeno porte, 13 de médio e grande porte.

Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI.

Período de coleta: 1 a 15 de junho de 2021.

Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidustria@fiemt.ind.br

Sondagem Indústria da Construção

A pesquisa é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100.